



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



PARQUE DOS BICHOS NA ALDEIA VANUÍRE EM ARCO ÍRIS-SP

Neide Barrocá Faccio – nfaccio@terra.com.br, coordenadora do Projeto Patrimônio Histórico e Arquitetônico do Oeste Paulista. Maria Aparecida Frizarin Cipriano – frizarin_cipriano@hotmail.com, bolsista. Gustavo de Jesus Andrade, gustavogutoandrade@hotmail.com – Bolsista. Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNESP, Arquitetura e Urbanismo, Bolsista PROEX.

Eixo: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

Este trabalho é um desdobramento dos estudos e análises realizadas nos arredores da Aldeia Vanuíre, situada no Município de Arco Íris, no interior do Estado de São Paulo. Tais estudos subsidiaram o desenvolvimento da proposição projetual do Parque dos Bichos com a pretensão de fomentar a significância da cultura local através da construção de um parque com estátuas de animais da fauna regional.

Palavras-Chave: Aldeia Vanuíre, Cultura indígena, Parque ecológico

Abstract

This work is the result of studies and surveys did at the surroundings of the Vanuíre native village, placed in the municipality of Arco Íris, on the countryside of São Paulo State, which supported the development of projetual proposition meaning to foster the importance of the local culture throughout the implementation of a park with statues of animals from the regional fauna.

Keywords: Vanuíre native village, Indigenous culture, Ecologic park

Introdução

Partindo da constatada necessidade de proteção e estímulo as manifestações culturais, relacionadas à tribos Kaingang e Krenak, presentes na aldeia Vanuíre em Arco Íris, surge, mediante iniciativa do Secretário da Educação do Município de Arco Íris, SP, a iniciativa de construção de um parque ecológico na localidade.

O Parque dos Bichos será implementado paralelamente à estrada vicinal que cruza a aldeia Vanuíre, logo na entrada da mesma, o que facilitaria a articulação dos moradores e suas manifestações culturais com os futuros grupos de visitantes.

Objetivos

Esta proposta de projeto arquitetônico tem como objetivo a construção de um parque na área da Aldeia Vanuíre, localizada no Município de Arco Íris,

SP. Esse parque visa o atendimento de escolas, comportando turmas de 40 pessoas, para as quais seriam apresentados os animais da fauna local bem como a história das etnias que vivem na aldeia através de estátuas e instalações.

Material e Métodos

Como metodologia de análise foram realizadas várias visitas à Aldeia Vanuíre, nas quais fotografias e entrevistas com os moradores eram realizadas na busca de uma melhor compreensão do local. Fazendo assim, assumimos que as percepções se dariam tanto a partir da ótica dos pesquisadores quanto dos moradores locais.

Para os estudos preliminares ao anteprojeto foram realizados levantamentos das estruturas pré-existentes bem como do relevo da área de implantação. Diversas proposições projetuais semelhantes a proposição desse trabalho foram estudadas e portanto utilizadas como referência.

Foram ainda elaboradas ilustrações representando as pretensões projetuais, sendo que as primeiras



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



foram articuladas com as fotos da área como uma forma didática de apresentação do projeto para apreciação dos moradores da aldeia.

Resultados e Discussão

Os levantamentos realizados tanto do terreno quanto das dinâmicas do cotidiano da população residente à Aldeia Vanuíre margearam as discussões que culminaram na proposição projetual do Parque dos Bichos.

Na fase inicial do trabalho foi verificada a existência de uma estrada vicinal cruzando a aldeia, configurando o acesso para a área em questão (Figura 1). Ali são encontrados dois barracões – um feito de madeira e um adjacente feito de blocos cerâmicos - seguidos de um leve desnível (Figura 2), sobre o qual seria implantado o parque.

Figura 1: Entrada do parque e barracões que serão introduzidos no contexto do projeto.



Fonte: Cipriano (2013).

Figura 2: Espaço destinado à construção do Parque. Área em desnível.



Fonte: Cipriano (2013).

Essa proposta de projeto arquitetônico seria voltada à educação ambiental e ao resgate histórico cultural dos índios da Aldeia Vanuíre, tendo sua origem no imaginário do responsável pela coordenação didática de História e Geografia, da Diretoria de Ensino do Município de Tupã, SP, Nilton de Oliveira, após visita realizada pelo mesmo ao Parque Flora Tietê, “uma trilha ecológica com 30 animais de cimento de tamanho natural” (FLORA TIETÊ, 2013) localizada no Município de Penápolis, SP.

Assim como no Parque Flora Tietê, foi proposto a construção de estátuas de animais em tamanho real, dispostas ao longo de uma trilha ecológica ambientada em um paisagismo constituído por espécies e tipos vegetais característicos do local. A ideia é a de que as réplicas dos bichos em concreto pudessem ter mecanismos sonoros que emitiriam sons típicos com o nome e a história dos animais.

Entre os animais que foram elencados podemos destacar a jaguatirica, a lebre, o gato do mato, a capivara, o javali, a sucuri, a anta, o tamanduá, a lontra, o veado campeiro, o macaco, o socó, a paca, o quati e o gambá. Destaca-se que o processo de escolha dos animais se deu pelos próprios índios por meio de trabalho de história oral realizado na aldeia junto aos mais velhos.

O projeto teve suporte em referências arquitetônicas e paisagísticas estudadas, sendo o Parque Flora Tietê a inspiração para integração dos animais com a reconstituição da mata nativa e o resgate histórico cultural dos índios da Aldeia Vanuíre.

Surge a partir de então, os desenhos dos caminhos que serpenteiam dentro da vegetação específica e criam percursos proporcionando a sensação de estar em meio a uma mata fechada, sendo o ponto de destaque da mesma uma oca a ser construída seguindo os métodos construtivos típicos indígenas. Além disso, a obra favoreceria atividades voltadas para educação ambiental e conhecimento do contexto histórico cultural da tribo juntamente com a integração dos visitantes e a fauna e a flora da região.

A integração com os barracões encontrados estabelece referência no trabalho da Arquiteta Paisagista Isabel Duprat, mais especificamente em sua atuação interventora no edifício Bank Boston construído em São Paulo-SP, a qual ocorreu no ano de 1990 (Figura 3). Essa intervenção “foi concebida de modo integrado com a arquitetura do edifício, a partir das diversas possibilidades de percurso, com a criação de novas perspectivas e sensações” (TARDIN, 2010, p. 186).



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"



Figura 3: Na parte inferior da foto a obra paisagista de Isabel Duprat.

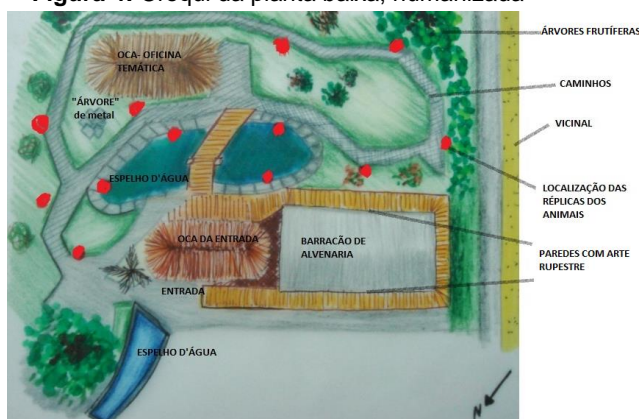


Fonte: Arcoweb (2002).

Assim, através da proposta apresentada, elaborarmos um croqui da planta baixa humanizada demonstrando as principais características da

proposta de projeto arquitetônico (Figura 4). Podemos observar que as mudanças trarão novas perspectivas e uma nova paisagem incorporada a contexto local, como demonstra as Figuras 5, 6 e 7.

Figura 4: Croqui da planta baixa, humanizada



Fonte: Elaborado pelo autor (2013).

Nesse sentido o Projeto Parque dos Bichos desenvolve-se como um passeio, representado pelo percurso linear e em alicive com uma passarela sobre um lago artificial que abrigará os anfíbios e peixes da região.

Os caminhos serão feitos com eco blocos, permitindo assim acessibilidade para pessoas com deficiência física. A estruturação do entorno desses caminhos será feita com árvores frutíferas da região e a introdução dos animais nesse meio. Esses caminhos levarão as pessoas ao ponto principal, a oca.

A introdução do barracão em alvenaria nesse contexto seria através de pinturas rupestres, pois foi estipulado que o mesmo não poderia ser desmanchado ou modificado estruturalmente. As pinturas poderiam ser feitas pelos frequentadores.

O barracão de madeira com estruturas de treliças seria a entrada para o parque, ou seja, seria uma forma de controle de entrada e orientação aos visitantes. Por se tratar de um barracão aberto, ele teria algumas fachadas por pequenos arbustos.

Figura 5: Demonstração do antes e depois, sobreposição da foto com croqui.



Fonte: Elaborado pelo autor (2013).

Figura 6: Sobreposição do croqui com a foto do local de construção do Parque.



Fonte: Elaborado pelo autor (2013).

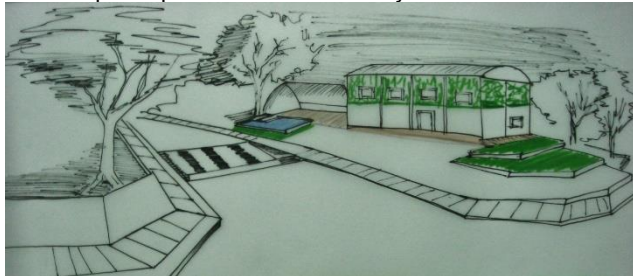


8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



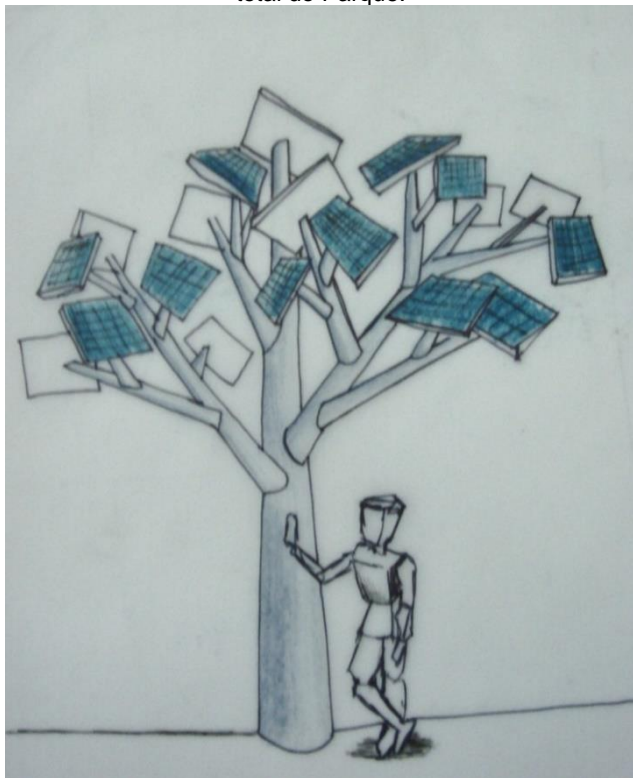
Figura 7: Demonstração do acesso ao Parque dos Bichos após o processo de revitalização do entorno.



Fonte: Cipriano (2013).

O Parque possuiria ainda uma estrutura de metal com placas fotovoltaicas inspirada em uma árvore (Figura 8).

Figura 8: "Árvore" de metal com placas fotovoltaicas para captação de energia solar que posteriormente será revertida em energia elétrica para a iluminação parcial ou total do Parque.



Fonte: Cipriano (2013).

Conclusão

Considerando os levantamentos realizados pudemos perceber que o conjunto de intervenções contribuirá

de forma significativa para a melhoria da vida dos moradores da comunidade da Aldeia Vanuíre.

Através do Parque dos Bichos será possível exemplificar de forma direta, aos visitantes e moradores da Aldeia, a importância da preservação da cultura indígena e do meio ambiente.

Agradecimentos

Ao Laboratório de Arqueologia Guarani da FCT/UNESP, coordenado pela Profa. Livre Docente em Arqueologia Neide Barrocá Faccio.

Aos índios da Aldeia Vanuíre.

Ao Nilton de Oliveira.

A Direção e funcionários da FCT/UNESP pelo apoio e incentivo.

A PROEX pelo apoio logístico e pela forma como vem valorizando os trabalhos de extensão.

Aos moradores da Aldeia Vanuíre pela disponibilidade e atenção.

PINIWEB. **Espigão Bilingue.** Disponível em <<http://www.piniweb.com.br/construção/noticias/espigao-bilingue-81754-1.asp>> Acesso em 16 de maio de 2013.

ARCOWEB (2002). **SOM-Skidmore, Owings & Merrill BankBoston, São Paulo-SP.** Disponível em <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/som-skidmore-owings-amp-merrill-bankboston-sao-paulo.html>>, Acesso em 16 de maio de 2013.

PORTAL METÁLICO. **Esquadrias Bank Boston.** Disponível em <<http://www.metallica.com.br/esquadrias-bank-boston>> Acesso em 16 de maio de 2013.

FLORA TIETÊ. **Educação Ambiental.** Disponível em <<http://www.floratiete.org.br/educacao-ambiental/>> Acesso: 22 de julho de 2013.

FLORA TIETÊ. **Quem somos.** Disponível em <<http://www.floratiete.org.br/quem-somos/>> Acesso em 22 de julho de 2013.

FARAH, Ivete; SCHEE, Mônica B.; TARDIN Raquel (organizadoras). **Arquitetura paisagísticas contemporâneas no Brasil.** São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2010.